

ESTÁGIO RECAM NA CINEMATECA BRASILEIRA - 17 A 28 DE NOVEMBRO DE 2008

A Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura convidou um técnico de cada cinemateca ou instituição dedicada ao patrimônio filmico de cada país membro da Recam ou observador a participar de um estágio de duas semanas na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, entre 17 e 28 de novembro de 2008.

A Secretaria do Audiovisual proporcionará aos participantes hospedagem e alimentação, ficando a cargo do estagiário a passagem aérea entre seu país de origem e São Paulo.

O estágio na Cinemateca Brasileira procura oferecer a cada participante uma visão global de um arquivo audiovisual, através do contato direto com todas as áreas da instituição. Passando pelo tratamento técnico dos suportes (preservação e restauração), o tratamento de conteúdo dos filmes (catalogação e documentação) e a difusão do acervo.

O estágio se divide em duas grandes etapas, sendo que a primeira semana será dedicada a dar uma visão panorâmica das atividades da instituição, e a segunda semana oferecerá uma visão mais aprofundada de cada setor, dentro do campo de interesse de cada participante.

No primeiro dia serão apresentados, em aulas expositivas, os conceitos gerais de Catalogação, Conservação, Restauração, Documentação e Difusão, finalizando com uma visita guiada a todos os setores da Cinemateca Brasileira. Neste mesmo dia, os estagiários receberão um questionário que procurará identificar os interesses específicos, para organizar os grupos de trabalho da segunda semana.

Nos quatro dias seguintes os estagiários, divididos em dois grupos e seguindo as instruções dos técnicos da instituição, passarão a executar as atividades típicas de cada departamento, onde colocarão em prática os conceitos teóricos expostos no primeiro dia. Por exemplo, na Catalogação, aprenderão a tratar tecnicamente o conteúdo das obras cinematográficas e a lidar com a padronização das informações, em banco de dados, como apoio para o trabalho dos outros setores do arquivo. Na Preservação tomam contato com os vários suportes da obra audiovisual, seus agentes de deterioração e as ações preventivas necessárias para a conservação do acervo. No Laboratório de Restauração travam conhecimento com noções básicas dos processos de restauração aplicáveis a filmes em diferentes graus de deterioração. O setor de Documentação, além de ensinar como constituir e manter uma fonte primária de pesquisa em base de dados, aberta ao público, dará uma visão geral de como co-relacionar as informações das várias fontes não-fílmicas existentes na própria Documentação e no setor de Fotografia. Finalmente, a Difusão será o exemplo de como é possível se valer de todos os trabalhos do arquivo para organizar mostras e cursos para o público, difundindo a cinematografia brasileira e completando a missão de uma cinemateca.

Após a etapa de conhecimentos gerais das várias atividades da instituição e a partir das respostas dos questionários distribuídos no primeiro dia, os estagiários serão reorganizados em grupos de trabalho e encaminhados aos setores para aprofundar o conhecimento em suas áreas de interesse. Neste período,

também será possível discutir os problemas específicos do arquivo de origem do participante, na tentativa de buscar soluções aplicáveis à realidade desse arquivo.

A programação se encerra com uma reunião de todos os estagiários e representantes dos setores da Cinemateca Brasileira, para uma conversa aberta à troca de experiências e quaisquer questões que não tenham sido esclarecidas durante as duas semanas.

Um relatório individual, desenvolvido ao longo do estágio, deve ser entregue antes da reunião final. Para tanto, computadores conectados à Internet estarão à disposição dos participantes.

**Plano de Estágio na Cinemateca Brasileira
17 a 28 de novembro de 2008**

Com o intuito de compartilhar experiências com arquivos de imagens em movimento, a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura oferece estágio na Cinemateca Brasileira, com concentração nas áreas de preservação e catalogação, para técnicos, profissionais de instituições detentoras de acervos audiovisuais dos países membros e observadores da RECAM.

| PRIMEIRA SEMANA | | | | | |
|------------------------|--|--|---|--|---|
| | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| MANHÃ | Visita guiada | Leitura manual catalogação / Incorporação de novos acervos | Alimentação de Base de Dados – Boletim de entrada | Análise técnica de filmes com GT 2B e 3C | Trabalhos com filmes em base de nitrato |
| TARDE | Aula: conceitos básicos de preservação | Incorporação de novos acervos | Análise técnica de filmes | Análise técnica de filmes | Alimentação Base de dados – Ficha Catalogação |

| SEGUNDA SEMANA | | | | | |
|-----------------------|----------------|--|----------------------------|---|---|
| | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| MANHÃ | Catalogação | Revisão / preparação de filmes para exibição e preservação | Laboratório de Restauração | Fotografia | Conversa com SiBIA sobre o arquivo visitante |
| TARDE | Catalogação | Documentação | Laboratório de Restauração | Conversa com coordenadora de Preservação sobre questões de conservação do arquivo visitante | Período reservado para fazer elaboração do relatório do estágio |